

| | Fecho | Var.% | Var.% ano | Var.% no ano (€) |
|----------------|---------|-------|-----------|------------------|
| Euro Stoxx | 306 | -0,1% | 17,5% | 17,5% |
| PSI 20 | 6.315 | 1,3% | 11,7% | 11,7% |
| IBEX 35 | 9.779 | -0,9% | 19,7% | 19,7% |
| CAC 40 | 4.274 | -0,1% | 17,4% | 17,4% |
| DAX 30 | 9.010 | -0,1% | 18,4% | 18,4% |
| FTSE 100 | 6.778 | 0,0% | 14,9% | 8,9% |
| Dow Jones | 15.619 | -0,4% | 19,2% | 14,2% |
| S&P 500 | 1.763 | -0,5% | 23,6% | 18,5% |
| Nasdaq | 3.931 | -0,5% | 30,2% | 24,8% |
| Russell | 1.106 | -1,4% | 30,2% | 24,7% |
| NIKKEI 225* | 14.328 | -1,2% | 37,8% | 16,6% |
| MSCI EM | 1.043 | 0,6% | -1,2% | -5,3% |
| MBCPV&GEU | 1.272 | -0,9% | 27,6% | 27,6% |
| MBCP TH EU | 1.456 | -0,5% | 2,1% | 2,1% |
| MBCPV&GUS | 1.526 | -0,5% | 20,2% | 15,2% |
| MBCP TH US | 3.551 | -1,1% | 5,1% | 0,7% |
| *Fecho de hoje | | | | |
| Petróleo(WTI) | 96,8 | -1,5% | 5,4% | 1,0% |
| CRB ** | 280,0 | -0,2% | -5,1% | -9,0% |
| OURO | 1.355,0 | 0,7% | -19,2% | -22,5% |
| EURO/USD | 1,377 | 0,2% | 4,3% | - |
| Eur 3m Dep* | 0,175 | 0,5 | 7,5 | - |
| OT 10Y* | 6,210 | 3,7 | -80,1 | - |
| Bund 10Y* | 1,688 | -5,3 | 37,2 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var.% no ano |
|-----------------|-----------|--------|--------------|
| PSI20 | 62,90 | 1,2% | 11,7% |
| IBEX35 | 97,62 | -0,7% | 20,5% |
| FTSE100 (2) | 67,60 | 0,0% | 15,1% |
| Value&Growth EU | 12,67 | -0,8% | 28,6% |
| Technical EU | 14,51 | -0,4% | 2,5% |
| Value&Growth US | 11,08 | -0,6% | 17,2% |
| Technical US | 25,62 | -0,8% | 1,8% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Sónia Martins, Analista de Mercados
+351 210 037 864
sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Novas declarações da Fed condicionam bolsas

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|------------------------|-----------------------|----------------------|
| ↑ | Sonaecom Sgps Sa 6,7% | Erste Group Bank 6,2% | Electronic Arts 7,7% |
| | Banco Espirito-R 5,2% | Porsche Auto-Prf 5,8% | Sealed Air Corp 6,4% |
| | Sonae 3,8% | Eutelsat Communi 5,6% | Lsi Corp 5,5% |
| ↓ | Portugal Tel-Reg -0,4% | Outotec Oyj -4,2% | Edwards Life -5,1% |
| | Jeronimo Martins -1,0% | Belgacom Sa -5,3% | Vertex Pharm -5,7% |
| | Mota Engil Sgps -2,6% | Viscofan -7,7% | Western Union -12,4% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BPI pede para devolver mais apoio estatal, após resultados do 3º trimestre

Cofina – receitas do 3º trimestre com quebra homóloga de 7%

Jerónimo Martins: agressividade de preços na Polónia agressiva sobre as margens

Sonaecom convoca assembleia extraordinária para 18 de Novembro

EUROPA

Alcatel-Lucent - perdas do 3T menores que o previsto, com receitas superiores

Receitas do 3º trimestre da **Air France**, **Bayer** e **Lufthansa** desiludem

Total e **Shell** com resultados abaixo do esperado, apesar de melhores vendas

BNP Paribas apresenta subida inesperada de 2,4% nos lucros do 3º trimestre

Technip corta previsões anuais após fracos dados trimestrais

Anheuser-Busch com maiores lucros no 3T, mas receitas orgânicas desiludem

Banco Popular - lucros do 3º trimestre excedem previsões

AstraZeneca – números do 3º trimestre aquém do esperado

Rexel reiterou o **guidance** anual, após receitas do 3T em linha com estimativas

Nokian Renkaat e **Fiat** - ações valorizam apesar de resultados abaixo do previsto

EUA

Facebook apresenta excelentes números do 3º trimestre

American Tower, **Exelon**, **GM** e **Garmin** surpreendem nos resultados trimestrais

Hes Corp, **Genworth** **Linkedin** desiludem

Visa pode adquirir \$5 mil milhões em ações próprias, após fracos números do 4ºT fiscal

Comcast – lucros 3T superam expectativas, mas com menores receitas

OUTROS

Desemprego agrava-se na Zona Euro mas diminui em Portugal

Inflação homóloga cai para 0,7% na Zona Euro e para os 1,2% e nos EUA

Vendas a Retalho na Alemanha recuaram inesperadamente em setembro

Banco do Japão (BoJ) manteve a política monetária em curso

Consumidores da Zona Euro e Reino Unido menos confiantes

Economia espanhola expandiu-se 0,1% no 3º trimestre

Fed mantém estímulos mas política orçamental está a restringir a atividade económica

AGENDA

Nos EUA teremos a divulgação dos **Pedidos de Subsídio de Desemprego** (12h30M) e o **Chicago PMI** (13h45m)

Fecho dos Mercados**Novas declarações da Fed condicionam bolsas**

Portugal. O PSI20 subiu 1,3% para os 6314 pontos, com 14 títulos em alta, O volume foi forte, transacionando-se 452,1 milhões de ações, correspondentes a €163,3 milhões (45% acima da média de três meses). A Sonaecom (+6,7% para os €2,439) liderou os ganhos percentuais, seguida do BES (+5,2% para os €0,99) e da Sonae (+3,8% para os €1,063). O BCP avançou 3,4% para €0,1106. A Mota Engil (-2,6% para os €3,342) liderou as perdas percentuais, seguida da Jerónimo Martins (-1% para os €14,30) e da Portugal Telecom (-0,4% para os €3,41).

Europa. As praças europeias terminaram em terreno negativo a sessão de quarta-feira. O índice nacional foi exceção, com ganhos expressivos no BCP, animado pela venda da participação do Piraeus Bank, e na Sonaecom, motivada pela compra de ações próprias, oferecendo em troca ações da Zon Optimus. A Banca nacional, que atualmente representa mais de 20% do índice PSI20, esteve bastante forte, com BES a subir 5,2% e BPI a ganhar 3%. O índice Stoxx 600 terminou praticamente inalterado (321 pontos), o DAX perdeu 0,1% (9010,27), o CAC desceu 0,1% (4274,11), o FTSE ganhou 0,04% (6772,82) e o IBEX desvalorizou 0,9% (9778,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,08%), Recursos Naturais (+0,63%) e Tecnológico (+0,57%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Imobiliário (-0,93%), Telecomunicações (-0,8%) e Alimentação & Bebidas (-0,62%).

EUA. Dow Jones -0,4% (15618,76), S&P 500 -0,5% (1763,31), Nasdaq 100 -0,2% (3385,378). Todos os setores encerraram negativos: Consumer Staples (-0,8%), Utilities (-0,66%), Energy (-0,63%), Materials (-0,59%), Health Care (-0,53%), Telecom Services (-0,5%), Consumer Discretionary (-0,47%), Financials (-0,45%), Industrials (-0,4%) e Info Technology (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 644 milhões, ligeiramente abaixo da média dos últimos três meses (649 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,4 vezes.

Hot Stock

A **Alcatel-Lucent**, maior fornecedor de redes de telefone fixo do mundo, reportou uma **perda líquida** de €200 milhões no 3º trimestre, **menos agravada** que o antecipado (€274 milhões). As **receitas** subiram 1,9% para os €3,67 mil milhões, **superando** os 3,6 mil milhões. As ações valorização quase 20% na manhã de quinta-feira.

Portugal**BPI divulgou resultados do 3º trimestre**

O BPI divulgou os resultados do 3º trimestre. O resultado líquido de €13,7 milhões ultrapassou as nossas estimativas de €11,5 milhões devido a provisões menores do que o estimado (€40,7 milhões o que compara com nossas estimativas de €80 milhões), apesar de uma menor margem financeira do que estimada (-6% face às nossas estimativas) e também de menores ganhos de *trading* do que estimados (€40,6 milhões o que compara com as nossas estimativas de €58,9 milhões). Pela positiva destacamos o pedido de reembolso que o BPI faz para amortizar mais €588 milhões de Cocos, o que revela que o *management* está confiante no *asset quality review* que vai começar muito em breve. Se este reembolso for autorizado, haverá um impacto positivo de cerca de 5 cêntimos no nosso preço alvo.

(para mais informações por favor consultar o nosso *Snapshot –3Q13 Earnings Highlights - Another request for an anticipated reimbursement is positive*)

BPI: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €1,25, Risco elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

A EDP vai divulgar os resultados do 3º trimestre hoje depois de mercado**Estimativas Resultados 3ºTrimestre**

| Margem Bruta | YoY | EBITDA | YoY | EBIT | YoY | Res. Líquido | YoY |
|--------------|-----|--------|-----|------|------|--------------|------|
| 1.281 | -2% | 790 | -8% | 439 | -13% | 158 | -26% |

A EDP vai divulgar os resultados do 3º trimestre hoje depois de mercado. De acordo com as nossas expectativas, a margem bruta no terceiro trimestre deverá cair cerca de 2% face ao período homólogo para €1 281 milhões e o EBITDA deverá registar uma queda de 8% face ao período homólogo para €790 milhões. Por área de negócio, gostaríamos de destacar que o EBITDA das atividades eólicas deverá cair principalmente devido à introdução da taxa sobre a geração em Espanha (taxa que é aplicada desde o princípio do ano). Por sua vez, o EBITDA das Energias do Brasil deverá recuperar devido ao arranque das operações de Pecém (central a carvão) e também à recuperação de tarifas. A EDP deverá apresentar um resultado líquido de €158 milhões.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Cofina apresentou resultados do 3ºtrimestre

A Cofina apresentou os resultados do 3º trimestre ontem após o fecho do mercado. As receitas atingiram os €27,6 milhões, registando uma queda homóloga de 7%. Este decréscimo foi motivado pela descida das receitas de circulação e de publicidade, ambas registando quebras de 7,2%, e pela redução de 3,6% verificada nas receitas de marketing alternativo. O Ebitda foi de cerca de €4 milhões, o que corresponde a uma queda de cerca de 8,7% face a igual período de 2012. A margem Ebitda alcançou os 14,5%.

Resultados da Jerónimo Martins: agressividade de preços na Polónia foi também agressiva sobre as margens

A Jerónimo Martins apresentou esta manhã antes da abertura do mercados os resultados do 3ºTrimestre. Em termos globais, os resultados foram ligeiramente abaixo do esperado (vendas de 3,056 mil milhões de euros vs esperado de 3,069 mil milhões de euros e resultados operacionais de 224 milhões de euros vs estimado de 231 milhões de euros). No entanto, mais do que os números do 3ºTrimestre, destacamos o investimento em preço na Polónia que acabou por ser superior ao esperado: as vendas em base comparativa (LfL) subiram para os 4% (2% no 2ºTrimestre), mas tal teve um custo superior ao esperado (campanha de preços mais agressivas, descontos, ...) e surpreendeu pela negativa, dado que a margem operacional na Polónia recuou para os 8,4% (abaixo do esperado 8,9%). A empresa acabou por rever em baixa algumas estimativas para o final do ano tal como era esperado (Capex, margens operacionais) face ao agravar da concorrência na Polónia.

Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €17,15; Risco Médio. João Flores, Analista de Ações

Sonaecom convoca assembleia extraordinária para 18 de Novembro

A Sonaecom (-1,2% para os €2,41) convocou uma assembleia-geral extraordinária para o próximo dia 18 de Novembro. Os acionistas vão deliberar sobre a redução de capital para eliminar as ações próprias que a empresa adquiriu no âmbito da oferta anunciada na 3ª Feira. Lembramos que a Sonaecom anunciou no dia 29 de Novembro uma oferta de aquisição de um máximo de 88.479.803 ações representativas de 24,16% do seu próprio capital social (% de capital não detido pela Sonae, pela Sonaecom ou por membros de conselhos de administração de empresas do grupo Sonae).

Sonaecom, Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2013 €2.20, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Europa

Indra divulga hoje resultados do 3º Trimestre de 2013

Estimativas Resultados 3º Trimestre

| Vendas | YoY | EBITDA | YoY | EBIT | YoY | Res. Líquido | YoY |
|--------|------|--------|-------|------|--------|--------------|------|
| 657,5 | 0,8% | 63,5 | -7,1% | 50,1 | -11,0% | 24,4 | -24% |

A Indra vai divulgar hoje, 31 de outubro, depois do fecho de mercado, os resultados do 3º trimestre de 2013.

Estimamos que as receitas cresçam 0,8% em relação ao mesmo trimestre do ano passado para os €658 milhões. Em termos de geografias, o crescimento das receitas deverá vir dos mercados internacionais, mais especificamente da América Latina (+17%). As receitas em Espanha devem cair 3% face a 3T12, o que é uma melhoria face a trimestres anteriores; as receitas em África, Médio Oriente e Ásia devem diminuir (-13%) dado que 3Q12 foi um trimestre anormalmente forte. As nossas estimativas apontam para uma margem EBIT de 7,6% no 3º trimestre, -1.0pp vs. 3T12, ligeiramente abaixo do *guidance* da empresa para o ano. Finalmente, estimamos que resultado líquido atinja os €24,4 milhões.

Indra: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €13.70, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Iberdrola – Emissão de obrigações

A Iberdrola anunciou a emissão de obrigações no montante de €500 milhões, com um vencimento de 8 anos e um cupão de 3%. De acordo com a Bloomberg, o *spread* associado a esta emissão é 138 pontos base sobre a *midswap*. Se compararmos o *spread* desta emissão com o *spread* de emissões anteriores (em Janeiro a Iberdrola emitiu €1.000 milhões a 8 anos com um *spread* de 205 pontos base sobre a *mid swap* e também em Maio a Iberdrola emitiu cerca de €600 milhões a 7 anos com um *spread* de 158 pontos base sobre a *mid swap*), concluímos que existe uma melhoria em termos das condições, o que é positivo. As condições associadas a esta emissão são mais baixas do que o custo médio da dívida da empresa no final do 3º trimestre (4.62%).

IBE: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A Air France, maior transportadora aérea europeia, **estima que o Ebitda em 2014 se situe no mínimo do intervalo de previsões**, na ordem dos €2,5 mil milhões, devido às dificuldades que persistem nos voos de médio curso e de cargas, em conjunto com maiores preços estimados de combustíveis. Os lucros do 3º trimestre cresceram 29%. EPS ajustado €1,04, abaixo dos €1,05 estimados, com as **receitas** a crescerem apenas 0,4% em termos homólogos, para os €7,21, **falhando** os €7,28 mil milhões aguardados.

A química alemã **Bayer AG**, reportou os números do 3º trimestre, com o **Ebitda** excluindo extraordinários a situar-se nos €1,98 mil milhões, **superior** aos €1,87 mil milhões estimados. O resultado líquido veio nos €733 milhões, em linha com o avançado pelo consenso. EPS ajustado €1,28, ultrapassou os €1,22 projetados pelos analistas, com as **vendas** a recuarem 0,2% em termos homólogos, para €9,64, **inferiores** aos €9,85 mil milhões estimados.

A companhia aérea alemã **Deutsche Lufthansa** **desiludiu nas receitas** do 3º trimestre, ao caírem 0,1% face a igual período do ano anterior, para €8,3 mil milhões (vs. consenso €8,41 mil milhões). O resultado operacional recorrente situou-se nos €716 milhões, quando os analistas previam um Ebit de €777 milhões. A empresa **reiterou o outlook de resultados anuais**.

A francesa **Total**, terceira maior petrolífera da Europa, apresentou uma quebra de 19% no resultado líquido do 3º trimestre. O **EPS ajustado** de €1,20 ficou **ligeiramente aquém** dos €1,21 esperados, com as **vendas** a subirem 2,7% em termos homólogos, para €46,69 mil milhões, **excedendo largamente** os €43,79 mil milhões aguardados. A empresa **propõe um dividendo de €0,059/ação**, em linha com o esperado.

O **BNP Paribas**, um dos principais bancos da Europa e o maior em França, teve uma **subida inesperada de 2,4% nos lucros do 3º trimestre**, devido a menos custos e menos provisões de crédito malparado. O resultado líquido cresceu para €1,36 mil milhões, quando era prevista uma queda de 10,5% para €1,19 mil milhões estimados. O produto bancário caiu 4,2% para €9,29 mil milhões, acima dos €9,27 mil milhões estimados.

A **Technip**, uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, apresentou um crescimento homólogo de 15% nas **vendas do 3º trimestre**, para os €2,41 mil milhões, ficando **abaixo** dos €2,45 mil milhões estimados. **EPS ajustado** €1,24, **aquém** do apontado pelo consenso (€1,46). A empresa **reviu em baixa as suas previsões anuais**.

A **Anheuser-Busch**, maior cervejeira do mundo, difundiu as contas do 3º trimestre, com os **lucros** a ficarem **acima** do previsto, a beneficiar de corte de despesas e aumento de preços. EBITDA ajustado orgânico subiu 10,5%, superior ao estimado (5,7%). No entanto, as **vendas orgânicas** cresceram 3%, **abaixo** dos 3,9% previstos. EPS ajustado \$1,35 vs. consenso \$1,26, vendas \$11,73 mil milhões vs. consenso \$11,81 mil milhões. A empresa anunciou dividendo intermédio de €0,60, mais €0,10 que o previsto.

A **Shell**, maior petrolífera europeia, anunciou uma quebra de 32% nos **resultados do 3º trimestre**, devido a menos ganhos nas refinarias e às interrupções de produção na Nigéria. O resultado líquido ajustado foi de \$4,5 mil milhões, **falhando** a estimativa dos analistas de \$5,3 mil milhões. As **receitas** subiram 4% para \$116,513 mil milhões, **acima** dos \$116,316 mil milhões esperados.

O **Banco Popular**, banco de retalho espanhol, apresentou **lucros** de €56,9 milhões no **3º trimestre**, **acima** dos €46 milhões estimados, mas com uma quebra face aos €75,6 milhões em período homólogo, devido às menores receitas de crédito. A margem financeira (NII) caiu para os €603,7 milhões.

A farmacêutica britânica **AstraZeneca** apresentou uma queda de 31% nos lucros do 3º trimestre, pressionados pela falha nas vendas de um medicamento para o coração. O **EPS ajustado** foi de \$1,21 por ação, **abaixo** dos \$1,27 do consenso. As **receitas** recuaram 6% para \$6,25 mil milhões, **pior** que os \$6,38 mil milhões estimados. A empresa nomeou Marc Dunoyer para o cargo de CFO, para substituir Simon Lowth que deixa o cargo hoje para assumir as mesmas funções e diretor executivo no BG Group, petrolífera e de gás natural do Reino Unido.

O **BG Group**, empresa britânica petrolífera e de gás natural, reportou uma queda de 4% nos **resultados do 3º trimestre**, para os \$1,07 mil milhões, **superando** ainda assim os \$943 milhões apontados pelos analistas. A produção recuou 10%. O EPS ajustado veio nos \$0,315, acima dos \$0,289, com as receitas a recuarem 20,7% em termos homólogos, para \$4,43 mil milhões, falhando os \$5,06 mil milhões projetados pelo consenso.

A seguradora espanhola **Mapfre**, divulgou um **EPS ajustado trimestral** de \$0,072, **em linha** com o esperado. Subiu o dividendo intercalar em 25% para os €0,05/ação

A **Rexel**, distribuidora de material elétrico francesa, **reiterou o *guidance* anual**, após ter reportado as contas do 3º trimestre, onde as **receitas** recuaram 5,4% em relação a período homólogo de 2012, para os €3,3 mil milhões, **em linha** com o previsto.

A **Nokian Renkaat**, maior fabricante de pneus nórdica, apresentou um **resultado líquido** de €71 milhões no 3º trimestre, **ligeiramente abaixo** do esperado (€72,5 milhões), com **vendas** de €357 milhões, igualmente **inferiores** ao apontado pelos analistas (€372,6 milhões). Ebit €95,7 vs. consenso €89. A empresa reiterou o *guidance* para 2014, mas recorde-se que a 4 de outubro tinha-o revisto em baixa.

A fabricante automóvel **Fiat** apresentou uma queda de 9,4% no EBIT para €816 milhões relativamente ao 3º trimestre. As **receitas** cresceram 1,4% para €20,73 mil milhões, **abaixo** dos €20,87 mil milhões do consenso. A empresa **reviu em baixa o *outlook* para 2013** devido à queda de vendas no Brasil e às persistentes perdas na Europa. A previsão de vendas passou do intervalo €88-€92 mil milhões para cerca de €88 mil milhões e o EBIT ajustado de €4-€4,5 mil milhões para €3,5-€3,8 mil milhões. A **Chrysler**, fabricante automóvel controlada pela italiana Fiat, revelou que o resultado líquido do 3º trimestre aumentou 22% (yoy) para \$464 milhões, devido à maior procura do modelo Jeep Grand Cherokee. As receitas cresceram 13% para \$17,6 mil milhões.

O **Gea Group**, fornecedor de produtos de engenharia, reportou **vendas** relativas ao 3º trimestre de €1,46 mil milhões, **abaixo** dos €1,48 mil milhões do consenso, resultado líquido de €83,1 milhões, também pior que os €94 milhões esperados, mas **EBIT operacional** de €145,5 milhões, **melhor** que os €143,7 milhões. A empresa reiterou o outlook para 2013, com crescimento de vendas moderado.

EUA

O **Facebook**, dona da rede social mais popular a nível mundial, reportou ontem após o fecho de Wall Street números do 3º trimestre acima das expectativas dos analistas. O resultado líquido veio nos \$425 milhões, ou \$0,17 por ação (compara com uma perda de \$59 milhões em período homólogo de 2012). O EPS ajustado de \$0,25 situou-se bastante acima dos \$0,19 estimados. As vendas cresceram 60% para os \$2,02 mil milhões e superaram os \$1,91 mil milhões aguardados pelo mercado. O número de utilizadores subiu de 1,15 mil milhões no final do 2º trimestre para 1,19 mil milhões. A quantidade de utilizadores através do telemóvel aumentou 6,7% (qoq) para 874 milhões.

A **Visa**, maior rede mundial de cartões de crédito, reportou uma quebra de 28% no resultado líquido do 4º trimestre fiscal, para os \$1,19 mil milhões, ou \$1,85 por ação, em linha com o antecipado pelo mercado, e referiu que pode adquirir \$5 mil milhões em ações próprias, depois de ter adquirido \$7 mil milhões no último trimestre. As receitas cresceram 8,8% para \$2,97 mil milhões mas ficaram abaixo do esperado (\$3,02 mil milhões). Recorde-se que a empresa aumentou o dividendo trimestral em 21% para os \$0,40/ação na semana passada.

A **American Tower**, proprietária e operadora de torres de telecomunicações móveis, **surpreendeu pela positiva nos resultados operacionais** do 3º trimestre, FFO \$0,92 vs. consenso \$0,91, com as **vendas** a crescerem 13,3% em termos homólogos, para os \$807,88 milhões, mas **a falharem** os \$822 milhões estimados pelos analistas. A **empresa reviu em alta a previsão de resultados anuais**, estimando um AFFO no intervalo \$1,455-\$1,475, com receitas de \$3,25 mil milhões a \$3,28 mil milhões, igualmente superiores ao projetado em julho.

A **Comcast**, maior operadora norte-americana de televisão por cabo, apresentou **lucros acima do antecipado** pelos analistas pelo oitavo trimestre consecutivo. O resultado líquido do 3º trimestre veio nos \$1,73 mil milhões, ou \$ 0,65/ação, ultrapassando os \$0,60 esperados. As **vendas** recuaram 2,4% para os \$16,2 mil milhões, sendo **ligeiramente inferiores** aos \$16,25 mil milhões aguardados. A empresa adicionou 169 mil novos clientes domésticos na rede fixa (38% melhor que no ano anterior) e 290 mil na banda larga (aumento de 3,3%), o que compensou uma quebra de 129 mil clientes nas subscrições de vídeos, que foram esmagadas pelo novo serviço de *pay-tv* de concorrentes como a AT&T. A Comcast está a trabalhar para segurar os clientes de vídeo, através de uma nova oferta de aplicação para *tablets*.

A petrolífera **Hess Corp.** difundiu um EPS ajustado de \$1,18 respeitante ao 3º trimestre, **bastante inferior** aos \$1,44 estimados, com a **produção** a cair 23% em termos homólogos, para os 310 mil barris por dia, **abaixo** dos 328 mil esperados.

A **Exelon**, maior produtora de energia nuclear norte-americana, reportou um **EPS ajustado** de \$0,78 relativo ao 3º trimestre, **muito superior** aos \$0,67 aguardados, prevendo resultados anuais de \$2,40-\$2,60 por ação, cujo ponto médio do intervalo (\$2,50) supera o apontado pelos analistas (EPS \$2,45). As **receitas trimestrais** recuaram 1% em termos homólogos, para \$6,5 mil milhões, **superando** os \$5,77 mil milhões antecipados pelo mercado.

A **General Motors**, maior fabricante automóvel dos EUA, apresentou subida de 3% no EPS ajustado para \$0,96 no 3º trimestre, acima dos \$0,94 estimados, com o novo *design* de alguns modelos a ofuscar as perdas a nível internacional. As receitas subiram 3,5% para \$38,89 mil milhões, abaixo dos \$39,38 mil milhões do consenso.

Os lucros do 3º trimestre da **Genworth**, empresa de serviços financeiros norte-americana, mais que triplicaram, com o resultado líquido a vir nos \$108 milhões, ou \$0,22/ação. O **EPS ajustado** de \$0,24 ficou no entanto **abaixo** dos \$0,26 esperados. As **vendas** caíram 5,6% em relação a igual período de 2012, para os \$2,32, ficando **aquém** dos \$2,39 estimados.

A **Garmin**, líder mundial em sistemas de navegação por GPS, reviu em alta as suas previsões de resultados anuais, após os bons números do 3º trimestre. O EPS ajustado deve situar-se nos \$2,40-\$2,45, acima dos \$2,41 projetados pelos analistas, com receitas de \$2,5 mil milhões a \$2,6 mil milhões. No trimestre o EPS ajustado atingiu os \$0,69 vs. consenso \$0,59 e as vendas os \$644 milhões vs. consenso \$629,3 milhões.

A rede de contactos profissionais **LinkedIn** desiludiu o mercado, ao projetar receitas para o 4º trimestre de \$415 milhões a \$420 milhões vs. consenso \$438,9 milhões. As vendas do 3º trimestre cresceram 56% para \$393 milhões, excedendo os \$385 milhões esperados.

Outros

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** situou-se nos 12,2% em setembro, acima dos 12% esperados. O **Desemprego em Portugal continuou a tendência de alívio**, recuando 20pb para os 16,3%, sétima diminuição em oito meses. A taxa em **Itália** subiu de 12,4% (valor revisto em alta de 12,2%) para 12,5% em setembro, ultrapassando o apontado pelos analistas (12,3%).

O **Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Zona Euro** aponta para mais uma descida da **inflação homóloga** em 40pb, para os 0,7% em outubro, quando o mercado esperava a manutenção do nível do mês anterior. A **Inflação Core** desceu para os 0,8%. A verificar-se a continuação da tendência de descida mais acentuada nos últimos meses, com a inflação a afastar-se cada vez mais da meta dos 2% estabelecida para a evolução do IPC a longo prazo, pode começar a surgir o fantasma da deflação, cenário que afetou o Japão durante mais de uma década. Esta tendência pode forçar o BCE a novos cortes na taxa de juro diretora (atualmente nos 0,5%), de forma a estimular o consumo. A queda dos custos energéticos é a que mais provoca a diminuição da inflação.

As **vendas a retalho na Alemanha** recuaram inesperadamente 0,4% em setembro, relativamente ao mês antecedente (mercado estimava subida de 0,4%), o que ainda se torna mais negativo se considerarmos que a base do mês de agosto foi revista em baixa (vendas devem ter recuado 0,2%, quando se tinha apontado uma subida de 0,5%). Em termos homólogos registou-se um crescimento de apenas 0,2% (vs. consenso 1,1%).

O **índice de Preços no Produtor em França (IPP)** registou uma queda homóloga inesperada de 0,8% em setembro, com a variação de agosto a ser revista em baixa (de -0,4% para -0,9%). A passar para o Consumidor este efeito continuará a fazer descer a inflação, que em França estará pouco acima dos 1% em outubro (segundo estimativas dos analistas).

Segundo o instituto GfK, a **confiança dos consumidores no Reino Unido** piorou inesperadamente em outubro, com o indicador a descer de -10 para -11 vs. consenso -8.

De acordo com o PMI Indústria medido pela Markit, a **atividade transformadora no Japão** acelerou o ritmo de expansão em outubro. O valor de leitura passou de 52,5 para 54,2.

As **Casas em Início de Construção no Japão** subiram 19,4% em setembro para os 1,044 milhões mil, excedendo as 983 mil (subida de 12,1%) esperadas.

O **Banco do Japão (BoJ)** manteve a política monetária em curso, e o programa de estímulo, que prevê um aumento anual de 60 a 70 biliões de ienes (valor em notação europeia) no montante de compra de ativos.

Sem surpresas, a **Fed deixou ontem a taxa de juro diretora dos EUA inalterada no mínimo histórico 0%-0,25%**. A Reserva Federal norte-americana manteve o programa de compra de ativos de \$85 mil milhões mensais, com a novidade face à reunião de setembro a serem as declarações de que a **política orçamental está a restringir a atividade económica**, o que foi entendido pelo mercado como um sinal de que poderá estar para breve o início da retirada dos estímulos, ainda que tal não tenha sido referido. Pela negativa destacou que a recuperação do mercado imobiliário tem revelado sinais de desaceleração nos últimos meses.

O **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor alemão** mostrou uma descida de 30pb na inflação homóloga germânica em outubro, para os 1,3%, para valores abaixo do previsto (1,5%).

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram apenas 130 mil postos de trabalho** em outubro, menos 20 mil que o previsto (vs. 166 mil empregos em agosto).

O **Índice de Preços no Consumidor dos EUA** apontou para um novo abrandamento da inflação homóloga em setembro, dos 1,5% para os 1,2%. O Índice de Preços no Consumidor Core caiu de 1,8% para 1,7%.

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** recuou em outubro, após dez meses consecutivos de recuperação (valor de leitura passou de -14,9 para -14,5). A **confiança económica** aumentou mais que o esperado (indicador avançou de 96,9 para 97,8 vs. consenso 97,2) e o índice de **confiança na Indústria** também melhorou mais que o previsto (de -6,6 para -4,8 vs. -6,5, estimado). Por seu turno, o indicador de **confiança Empresarial** recuou de -0,19 para -0,20 vs. consenso -0,19 e o de **confiança nos Serviços** de -3,2 para -3,7 vs. -2,8 estimado.

De acordo com o valor preliminar do PIB a **economia espanhola** expandiu-se 0,1% no 3º trimestre, em relação ao período antecedente, contraindo 1,2% em termos homólogos.

Sem surpresas, a **Taxa de Desemprego na Alemanha** permaneceu estável nos 6,9% em outubro.

A **Produção Industrial no Japão** cresceu 1,5% em setembro, abaixo dos 1,8% esperados, com variação homóloga de 5,4% (vs. consenso 5,5%).

O índice de **Produção Industrial em Portugal** apresentou uma variação homóloga de 1,3% em setembro (0,4% em agosto). A variação homóloga da secção das Indústrias Transformadoras fixou-se em 0,2% (0,8% no mês anterior). No 3º trimestre de 2013, o índice agregado apresentou uma variação de 0,1% em termos homólogos (variação de 3,1% no trimestre anterior). Em termos de variação mensal, o índice de produção industrial apresentou uma queda de 11,3% (vs. subida de 8,1% em agosto). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se os de Bens Intermédios e de Bens de Consumo, com contributos de -5,5pp e de -4,6 pp, respetivamente.

As **Vendas a Retalho em Portugal registaram uma queda mensal de 6,2% em setembro** (vs. subida de 4,5% em agosto), a mais acentuada desde que há registo (a partir de 2000). **Em termos homólogos as Vendas recuaram 2,1%** (-0,4% no mês anterior). No 3º trimestre de 2013, o índice no comércio a retalho diminuiu 1,3% em termos homólogos (variação de -2,8% no trimestre anterior). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram taxas de variação homóloga de -4,1%, de -5,2% e de -5,0% em setembro, respetivamente (-4,0%, -5,3% e -4,8% no mês anterior, pela mesma ordem).

O INE revelou ainda que o indicador de **confiança dos Consumidores em Portugal** aumentou expressivamente entre agosto e outubro, mantendo o perfil ascendente observado desde janeiro e apresentando o valor mais elevado dos últimos três anos. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em outubro. O indicador de clima económico tem vindo a recuperar desde janeiro, após atingir o mínimo da série em dezembro. Entre julho e outubro, verificou-se um aumento dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

Resultados

| Empresa | 3º Trim. 2013 | Dia do Investidor |
|------------------|---------------|-------------------|
| Galp Energia * | 14-10 AA | |
| Portucel | 21-10 DF | |
| Media Capital | 22-10 DF | |
| Iberdrola | 23-10 AA | |
| BES | 25-10 DF | |
| Galp Energia | 28-10 AA | |
| Impresa | 28-10 DF | |
| Altri | 29-10 DF | |
| BPI | 30-10 DF | |
| EDP Renováveis | 30-10 AA | |
| Cofina | 30-10 DF | |
| Jerónimo Martins | 31-10 AA | 28-11-2013 |
| Indra | 31-10 DF | |
| EDP | 31-10 DF | |
| Semapa | 01-11 DF | |
| BCP | 04-11 DF | |
| REN | 07-11 DF | |
| Novabase | 07-11 DF | |
| Martifer | 07-11 DF | |
| Sonae Sierra | 07-11 DF | |
| Telefónica | 08-11 AA | |
| Glint | 12-11 | |
| Portugal Telecom | 13-11 AA | |
| Zon Multimedia | 14-11 AA | |
| Sonae Indústria | 14-11 DF | |
| Sonaecom | 14-11 AA | |
| Sonae | 15-11 AA | |
| Ibersol | 19-11 DF | |
| Sonae Capital | 20-11 DF | |
| Mota-Engil | 21-11 DF | |
| Cimpor | 25-11 DF | |
| Reditus | 28-11 | |
| SAG | 29-11 | |
| Soares da Costa | n.a. | |
| ESFG | n.a. | |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

| Empresa | DPA | | Data Pagamento | Data Ex-Div | Obs. | Ano Anterior | |
|-------------------|-------|-----------|----------------|-------------|----------|--------------|-----------|
| | Bruto | AG | | | | Pagamento | DPA Bruto |
| Corticeira amorim | 0,100 | 04-Abr-13 | 30-Abr-13 | 25-Abr-13 | Aprovado | - | 0,000 |
| Media Capital | 0,134 | 29-Abr-13 | mai-13 | - | Aprovado | 19-04-12 | 0,069 |
| Cofina | 0,010 | 18-Abr-13 | 08-Mai-13 | 03-Mai-13 | Aprovado | 11-05-12 | 0,010 |
| J. Martins | 0,295 | 10-Abr-13 | 08-Mai-13 | 03-Mai-13 | Aprovado | 30-04-12 | 0,275 |
| F Ramada | 0,090 | 18-Abr-13 | 09-Mai-13 | 06-Mai-13 | Aprovado | 25-05-12 | 0,080 |
| Galp Energia** | 0,120 | 22-Abr-13 | 16-Mai-13 | 13-Mai-13 | Aprovado | 24-05-12 | 0,200 |
| Portugal Telecom | 0,325 | 19-Abr-13 | 17-Mai-13 | 14-Mai-13 | Aprovado | 25-05-12 | 0,435 |
| Altri | 0,025 | 18-Abr-13 | 17-Mai-13 | 14-Mai-13 | Aprovado | 25-05-12 | 0,020 |
| Sonaecom | 0,120 | 24-Abr-13 | 22-Mai-13 | 17-Mai-13 | Aprovado | 24-05-12 | 0,070 |
| EDP | 0,185 | 06-Mai-13 | 23-Mai-13 | 20-Mai-13 | Aprovado | 16-05-12 | 0,185 |
| EDP Renováveis | 0,040 | 23-Abr-13 | 23-Mai-13 | 20-Mai-13 | Aprovado | - | 0,000 |
| Zon Multimedia | 0,120 | 24-Abr-13 | 24-Mai-13 | 21-Mai-13 | Aprovado | 25-05-12 | 0,160 |
| Mota-Engil | 0,110 | 24-Abr-13 | 24-Mai-13 | 21-Mai-13 | Aprovado | 17-05-12 | 0,110 |
| REN | 0,170 | 30-Abr-13 | 27-Mai-13 | 22-Mai-13 | Aprovado | 20-04-12 | 0,169 |
| Sonae | 0,033 | 30-Abr-13 | 30-Mai-13 | 27-Mai-13 | Aprovado | 30-05-12 | 0,033 |
| Novabase | 0,100 | 02-Mai-13 | 03-Jun-13 | 29-Mai-13 | Aprovado | 04-06-12 | 0,030 |
| Ibersol | 0,055 | 06-Mai-13 | 05-Jun-13 | 31-Mai-13 | Aprovado | 11-05-12 | 0,055 |
| Portucel | 0,160 | 21-Mai-13 | 06-Jun-13 | 03-Jun-13 | Aprovado | 20-04-12 | 0,221 |
| Teixeira Duarte | 0,015 | 25-Mai-13 | 18-Jun-13 | 13-Jun-13 | Aprovado | - | 0,000 |
| Cimpor | 0,016 | 23-Mai-13 | 24-Jun-13 | 19-Jun-13 | Aprovado | 03-08-12 | 0,166 |
| Iberdrola* | 0,030 | 22-Mar-12 | 03-Jul-13 | 03-Jul-13 | Aprovado | 23-07-12 | 0,160 |
| Indra | 0,340 | 26-Jun-13 | 09-Jul-13 | 09-Jul-13 | Aprovado | 04-07-12 | 0,680 |
| Iberdrola* | 0,130 | - | 22-Jul-13 | 22-Jul-13 | Aprovado | 00-01-00 | 0,000 |
| Galp Energia** | 0,144 | - | 18-Set-13 | 13-Set-13 | Aprovado | - | 0,120 |
| Novabase**** | 0,500 | 25-Set-13 | 10-Out-13 | 07-Out-13 | Aprovado | - | 0,000 |
| Telefónica** | 0,350 | 30-Mai-13 | 06-Nov-13 | 06-Nov-13 | Aprovado | - | 0,000 |
| Portucel**** | 0,120 | 28-Out-13 | 08-Nov-13 | 05-Nov-13 | Aprovado | - | - |
| BCP *** | - | 20-Mai-13 | - | - | - | - | 0,000 |
| BES | 0,000 | 27-Mar-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| BPI *** | - | 24-Abr-13 | - | - | - | - | 0,000 |
| Banif | 0,000 | - | - | - | - | - | 0,000 |
| ESFG | 0,000 | 26-Abr-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Telefónica** | 0,000 | 30-Mai-13 | - | - | Aprovado | 18-05-12 | 0,530 |
| Impresa | 0,000 | 23-Abr-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Glint | 0,000 | 23-Mai-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Brisa | 0,000 | 19-Mar-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Inapa | 0,000 | 10-Abr-13 | - | - | Aprovado | - | - |
| Sonae Industria | 0,000 | 12-Abr-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Sonae Capital | 0,000 | 18-Mar-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Soares da Costa | - | 30-Mai-13 | - | - | - | - | 0,000 |
| Martifer | 0,000 | 10-Abr-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| SAG | 0,000 | 06-Mai-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Reditus | 0,000 | 31-Mai-13 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

**** Dividendo Extraordinário

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

| Recomendação | set-13 | jun-13 | mar-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 59% | 77% | 76% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 9% | 9% | 10% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 18% | 14% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 14% | 0% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variacão | 7,1% | -4,6% | 3,0% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5954 | 5557 | 5822 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5
1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata